

públicas ou privadas integradas no sistema nacional de prevenção e protecção da floresta contra incêndios, devem prestar à comissão toda a colaboração que seja por esta solicitada

Artigo 14.º

Posse

Os membros da Comissão tomam posse perante a Assembleia Municipal.

Artigo 15.º

Duração do Mandato

O mandato dos membros da Comissão Municipal tem a duração do mandato autárquico.

Artigo 16.º

Casos omissos

Quaisquer dúvidas que surjam na interpretação deste regulamento, ou perante casos omissos, a dúvida ou omissões serão resolvidas por deliberação da Assembleia Municipal.

Artigo 17.º

Produção de efeitos

O presente Regulamento produz efeitos logo após a sua publicação no *Diário da República*.

Para constar e legais efeitos se faz público o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu (Rosália Moura, Dr.ª), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, o subscrevi.

29 de Maio de 2008. — O Presidente da Câmara, *Manuel João Fontainhas Condenado*.

JUNTA DE FREGUESIA DE ALFORNELOS

Aviso n.º 17534/2008

Por deliberação da Junta de Freguesia, de 19 de Maio de 2008, e nos termos do n.º 4 do artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, aplicado à administração local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, foi autorizada a exoneração à assistente administrativa, Sandra Cristina de Almeida Serafim, com efeitos a partir do dia 6 de Junho de 2008.

30 de Maio de 2008. — O Presidente, *Jorge Manuel da Conceição Nunes*.

300390625

JUNTA DE FREGUESIA DE BRINCHES

Aviso (extracto) n.º 17535/2008

Faz-se público que a Assembleia de Freguesia de Brinches, concelho de Serpa, na sua sessão de 21-04-2008, aprovou a alteração do seguinte quadro de pessoal desta autarquia, cuja proposta foi aprovada pela Junta de Freguesia em reunião de 07-04-2008, de acordo com o disposto no Decreto-Lei 247/87, de 17-6:

Alteração do quadro de pessoal da Junta de Freguesia de Brinches

Grupo de Pessoal	Carreira/Categoria	Escalaão								Quadro actual		A extinguir	A criar	Total do Quadro
		1	2	3	4	5	6	7	8	Provido	Vago			
Auxiliar	Encarregado de Parque Máquinas	244	249	254	264	-	-	-	-	-	-	-	1	1
		142	151	160	175	189	204	218	233	-	1	1	-	0
	Motorista de Ligeiros	142	151	160	175	189	204	218	233	-	1	1	-	0
	Tractorista	155	165	181	194	214	228	-	-	-	1	-	-	1
	Coveiro	128	137	146	155	170	184	199	214	-	1	-	-	1
	Auxiliar de Serviços Gerais	155	165	181	194	214	228	-	-	-	1	1	-	0
	Cantoneiro de Limpeza	155	165	181	194	209	222	238	259	-	-	-	1	1
Administrativo	Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Ligeiros													
	Assistente Administrativa Especialista	269	280	295	316	337	-	-	-	-	-	-	-	0
	Assistente Administrativa Principal	222	233	244	254	269	290	-	-	1	-	-	-	1
	Assistente Administrativa	199	209	218	228	238	249	-	-	-	-	-	-	0

30 de Maio de 2008. — A Presidente, *Maria dos Anjos Rézio Faquinéu Parreira*.

JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO CONDE

Aviso n.º 17536/2008

Para os devidos efeitos e em cumprimento do estabelecido no artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, se torna público que as listas de antiguidade do pessoal do quadro privativo desta Junta de Freguesia, organizada nos termos do artigo 93.º do já citado diploma legal, se encontram afixadas nos respectivos locais de trabalho.

1 de Agosto de 2007. — O Presidente, *Vitor Manuel Pereira de Figueiredo*.

300388609

EDUCA — EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS DE SINTRA, E. M.

Relatório n.º 17/2008

Relatório de gestão do exercício do ano de 2007

Introdução

Durante o ano de 2007 a EDUCA — Empresa Municipal de Gestão e Manutenção de Equipamentos Educativos de Sintra, EM, através do

seu Conselho de Administração, tendo em conta as missões próprias da empresa decorrentes do pacto social, e de acordo com os objectivos superiormente traçados, bem assim como as grandes linhas do Plano de Actividades para 2007 já definidas, procedeu à gestão da empresa de acordo e nos termos daquilo que atrás se referiu.

O ano de 2007 caracterizou-se por uma concretização de um maior número de objectivos, considerando o objecto social da Educa, EM bem como a gestão e manutenção dos equipamentos educativos públicos no Concelho de Sintra. Foram sempre tidas em conta as condições definidas pela Tutela — a Câmara Municipal de Sintra (CMS), e sendo que a orientação é, mormente nas áreas de maior intervenção social da empresa, a da prática de “preços sociais” e a do estabelecimento de “Contratos-Programa” celebrados com a CMS, a análise económica e financeira relativa ao exercício em apreciação não pode deixar de ser olhada à luz desse quadro.

No segundo semestre de 2007 procedeu-se à aprovação do relatório final da situação económico — financeira da empresa, que tem por fim o seu saneamento económico — financeiro. As normas deste saneamento já foram aprovadas em reunião do executivo camarário de 16 de Janeiro de 2008.

No final do ano de 2007, mais propriamente no mês de Dezembro de 2007, foram aprovados e subscritos os contratos programa dos Objectivos Sectoriais relativos ao ano de 2008, os quais permitem que a Empresa inicie o ano de 2008, dentro da normalidade.

Nos capítulos seguintes mostra-se a evolução da Educa, EM, no ano de 2007, decorrentes do Plano de Actividades e Orçamento estabelecidos.

Evolução da EDUCA em 2007

Área de obras e pequenas reparações

Durante ano de 2007, procedeu-se às intervenções que a seguir se indicam.

Construções e ampliações

Ampliação da EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos.
 Construção da EB1/JI de Monte Abraão.
 Construção do refeitório da EB1 do Morelinho.
 Construção do refeitório da EB1 de Albarraque n.º 3 — Serradas;
 Construção do refeitório de Santa Susana.

Reparações e Beneficiações

Remodelação das instalações sanitárias da EB1 da Serra das Minas n.º 1.
 Remodelação do Refeitório de Azenhas do Mar.
 Remodelação e beneficiação do logradouro da EB1 do Algueirão.
 Pintura da EB1 de Azóia.
 Pintura do JI do Morelinho.
 Remodelação do Logradouro da EB1/JI de Abrunheira.
 Remodelação das instalações sanitárias da EB1 de Mira Sintra n.º 1.
 Remodelação e beneficiação do logradouro de S. João das Lampas.
 Remodelação das instalações sanitárias da Eb1 Linho n.º 2.
 Remodelação das instalações sanitárias e do logradouro da EB1 do Lourel.
 Recuperação do JI de S. João das Lampas.
 Reparação de salas de aula e da cobertura da EB1/JI da Tapada das Mercês.

Área da logística

Colocação de sistemas de protecção activa nas EB1 e JI do Concelho e manutenção dos equipamentos existentes o que resulta numa taxa praticamente nula de assaltos e furtos aos equipamentos educativos do concelho.

Fornecimento de mobiliário e material didáctico.

Montagem de alarmes contra incêndio, elemento fundamental de protecção dos referidos equipamentos.

Fornecimento de material de primeiros socorros a todas escolas e jardins de Infância do concelho.

Pagamento dos alugueres de telefones dos Jardins de Infância e Escolas e 1.º Ciclo do Concelho.

Área de refeitórios

A área de refeitórios continua a demonstrar o seu crescimento sustentado quer no aumento do número de refeitórios escolares que actualmente já se cifram em 81, quer no aumento de refeições servidas.

No período a que se refere este relatório de actividade foram servidas mais de dois milhões e duzentas mil refeições.

Convém ainda referir que parte substancial das crianças utilizadoras dos nossos refeitórios são de baixos níveis económico-sociais e que encontram aqui refeições de grande qualidade sem qualquer encargo para os agregados familiares.

De referir ainda que a receita foi de 1.670.000€

Foram efectuadas diversas sessões de esclarecimento e divulgação do Programa de Alimentação Saudável, contando com participação de professores, pais e alunos.

Área de transportes escolares

Pagamento de transporte a cerca de 5.832 alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário, 259 alunos em circuito especial do 1.º ciclo e transporte de 56 crianças portadoras de deficiência física e ou mental.

Este competência municipal delegada na EDUCA, EM representa um investimento anual superior a dois milhões de euros

Área de recursos humanos

Quadro de pessoal

O trabalho “Análise e Descrição de Funções — Enquadramento Legal — Redefinição do quadro de pessoal” foi desenvolvido no período temporal a que correspondem os 4 primeiros meses do ano de 2007, tendo sido aprovado em reunião de Conselho de Administração em 17 de Maio de 2007. O Projecto “Análise e Descrição de Funções — Enquadramento Legal — Redefinição do quadro de pessoal” foi conduzido por um consultor externo à empresa tendo sido, internamente, criada uma “Equipa de Projecto” com técnicos e profissionais da empresa.

O Projecto visa alcançar uma plataforma de ajuste interno do quadro de pessoal da Educa, E.M. e apresentação deste à I.G.T. em cumprimento do Regulamento das Condições Mínimas para os Trabalhadores Administrativos (RCMTA — Portaria n. 736/2006 de 26 de Julho de 2006).

Após a competente aprovação do Conselho de Administração, seguiu-se a implementação nos termos do previsto no Projecto. Assim, surgiram, ao nível dos recibos de vencimento, pequenos ajustes/correções, tais como a designação de algumas categorias profissionais. Paralelamente, a empresa ficou munida dos descritivos funcionais de todas as categorias profissionais existentes na empresa.

No entanto, este Projecto não está concluído. Aliás, nas conclusões apresentadas no Projecto, o Consultor evidencia sob a forma de “Alertas para uma Gestão Integrada de RH” duas ideias — chave que deverão merecer a maior atenção da empresa: Gestão de Carreiras e Avaliação do Desempenho. Não devemos esquecer, pela sua importância e pertinência, que a EDUCA, E.M. está vinculada ao cumprimento do exposto no RCMTA e, por conseguinte, este diploma obriga a empresa a respeitar inúmeras regras, nomeadamente, as que dizem respeito à progressão nas Carreiras. Não pode existir “Gestão de Carreiras” sem a natural indexação a um “Sistema de Avaliação do Desempenho”. É a concretização destes dois instrumentos de gestão que se deverá processar durante o ano de 2008.

Higiene, segurança e saúde no trabalho

No âmbito de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, procedeu-se ao envio do Relatório Anual da Actividades dos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde e no Trabalho (SHST) respeitante ao ano de 2006, durante o mês de Abril de 2007. O relatório foi elaborado para cada um dos 188 estabelecimentos tutelados pela Educa, E.M.

De acordo com o Código do Trabalho, a entrega dos relatórios foi efectuada por meio informático ao Organismo do Ministério responsável pela área laboral, mais propriamente, à Inspeção Geral do Trabalho (IGT).

Ainda no âmbito da Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, procedeu-se ao preenchimento do Modelo 1360 — Modalidades Adoptadas na Organização dos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho — para cada um dos estabelecimento tutelados pela Educa, E.M., tendo sido enviado os modelos e respectiva comunicação ao IGT a 26 de Junho de 2007.

Considera-se pertinente apresentar os índices de sinistralidade relativos a 2007. É possível assim concluir que 23 trabalhadores da Educa, E.M. sofreram acidentes de trabalho, com maior incidência na área de Refeitórios (16 sinistrados). Em termos de absentismo, 236 dias não foram trabalhados em consequência desta ausência ao trabalho.

Área profissional	Número de trabalhadores	N.º dias
JI	5	25
Refeitórios	16	185
Sede	2	26
<i>Total</i>	23	236

Em termos de Medicina do Trabalho, foram realizadas em 2007 consultas a 346 trabalhadores, de acordo com o tipo de exame médico, conforme é possível constatar no quadro abaixo:

Tipo de exame médico	Número de trabalhadores
Exame de admissão	43
Exame ocasional — a pedido serv.	33
Exame ocasional — após acid.	5
Exame periód. (+50 anos)	43
Exame periód. (-50 anos)	218
Exame periódico e ocasional	3
Exame periódico inicial	1

Tendo os exames médicos obtido os seguintes resultados:

Resultados	Número de trabalhadores
Apto	252
Apto por 180 dias.	1
Apto condicional por 15 dias.	1
Apto condicional por 150 dias.	1
Apto condicional por 180 dias.	8
Apto condicional por 30 dias.	9
Apto condicional por 60 dias.	7
Apto condicional por 90 dias.	10
Apto condicional	49
Apto condicional definitivo	6
Inapto definitivo.	1

Foram feitas duas participações obrigatórias de doença profissional pelo médico do trabalho, de trabalhadores com afectação à área dos refeitórios, ao Centro Nacional de Protecção Contra os Riscos Profissionais.

Formação

A Educa, E.M. deu continuidade à colaboração com entidades formadoras externas, privilegiando os meses de Março e Abril para o desenvolvimento da parceria estabelecida entre a Educa, E.M. e a empresa formadora — “Conhecer Mais” — ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado a 19 de Dezembro de 2005. As auxiliares de acção educativa dos jardins-de-infância foram o grupo — alvo visado por estas acções de formação, tendo sido abrangido um total de 34 trabalhadores deste grupo profissional, conforme é possível visualizar no quadro abaixo:

Designação da acção de formação	N.º part.	Duração	Data de início	Data fim
Técnicas de animação de grupo	17	15 h	29-3-07	30-3-07
Sistema educativo	17	21 h	2-4-07	4-4-07

De acordo com o contratualizado com a entidade que presta serviços externos de SHST à Educa, E.M., foram desenvolvidas duas acções de formação na área de Higiene e Segurança no Trabalho, visando os colaboradores com afectação às Instalações Desportivas, o Plano de Emergência Interno e Noções Básicas de Higiene e Segurança, num total de 53 formandos. A Educa, E.M. promoveu ainda internamente um curso com recurso a um formador externo, igualmente destinado à área das Instalações Desportivas, o de Primeiros Socorros, que visou um

total de 30 colaboradores, sendo a única acção de formação desenvolvida internamente com custos imputados à empresa.

Designação da acção de formação	N.º part.	Duração	Data de início	Data fim
Plano de emergência interno	19	3 h	16-2-07	16-2-07
Noções básicas de higiene e segurança.	34	6 h	18-7-07	19-7-07
Primeiros socorros	30	6 h	3-7-07	4-7-07

As acções de formação em que os colaboradores individualmente recorreram a entidades formadoras externas e que foram integralmente financiadas pela nossa entidade, designadamente formação externa, verificou a seguinte participação e valores:

Afectação pessoal	Número de trabalhadores	Valor
Sede	13	1.159,15 €
Refeitórios	2	109,81 €
Instalações desportivas.	7	500,00 €
<i>Total</i>	23	1.768,96 €

Balanço Social — 2006

Conforme Regulamentação do Código do Trabalho — Lei n.º 35/2004, de 29 de Julho, capítulo xxxvii, que regula a apresentação anual do Balanço Social, remeteu-se a 16 de Abril de 2007 o referido documento em suporte papel às seguintes entidades: Inspeção Geral do Trabalho — IGT (cópia), comissão sindical como maior representatividade no contexto laboral da Educa, E.M — Sindicato de Trabalhadores da Administração Pública (STAL) (cópia) e Direcção — Geral de Estudos, Estatística e Planeamento — DGEEP (original). Foram contemplados no apuramento de dados para o preenchimento do Balanço Social, para além dos trabalhadores pertencentes ao Quadro da Empresa, aqueles que se encontram em regime de requisição de serviço à CMS.

Área desportiva

Considerando que a Educa, E.M. tem sob a sua tutela a gestão cinco Instalações Desportivas Municipais nomeadamente o Complexo Desportivo Municipal João Carlos Cifuentes, o Complexo Desportivo Municipal de Ouressa, o Complexo Desportivo de Fitares, a Piscina Municipal de Mira Sintra e o Pavilhão Municipal da Serra das Minas importa referenciar as actividades desportivas nelas praticadas.

Durante o ano de 2007 as Instalações Desportivas Municipais, tiveram utentes inscritos distribuídos pela prática de diversas actividades desportivas nomeadamente Natação, Hidroginástica, Hidroterapia, Yoga, Shorinji Kempo, Judo, Karaté, Musculação, Cardio-training, Versa training, Body Combat, Body Pump, Body Balance, Método de Pilates, Funk, Hip-Hop, Indoor Cycling, Ténis, Cardio-ténis e Mini Ténis as quais se desenvolverem de forma regular.

A média mensal de utentes inscritos por Instalação Desportiva cifrou-se em:

Instalação desportiva	Média mensal
Complexo Desportivo de Fitares	2732
Complexo Desportivo Municipal João Carlos Cifuentes	1424
Complexo Desportivo Municipal de Ouressa	1206
Piscina Municipal de Mira Sintra	348

O Pavilhão Municipal de Serra das Minas devido à prestação do serviço se centrar no aluguer de espaço de treino e jogo para a prática de Futsal e Basquetebol em Cadeira de Rodas não tem utentes inscritos.

Mantivemos a prestação de serviços de Massagens Tui Na no Complexo Desportivo de Fitares e implementamos em Novembro de 2007 sessões de fisioterapia no Complexo Desportivo Municipal João Carlos Cifuentes.

À semelhança dos anos anteriores em 2007 desenvolvemos em todas as piscinas os projectos de Natação abrangidos pelo Contrato — programa de Preços Sociais de Janeiro a Junho de 2007 e Outubro a Dezembro de 2007 nomeadamente:

O Projecto de Expressão Físico-Motora do 1.º Ciclo do Ensino Básico — Divisão de Educação:

IDM	Janeiro a Maio de 2007	Outubro a Dezembro de 2007
Fitares.....	346	17
Monte Abraão.....	203	127
Ouressa.....	71	52
Mira Sintra.....	275	295

Os Projectos de Natação Infância, Idosos, Saúde e Deficientes — Divisão de Saúde e Acção Social:

	Janeiro a Junho de 2007			
	Monte Abraão	Ouressa	Fitares	Mira Sintra
Raízes.....	—	—	—	—
Idosos.....	55	77	39	26
Infância.....	19	34	36	57
Saúde.....	—	7	—	30
Deficiência.....	10	15	—	59

	Outubro a Dezembro de 2007			
	Monte Abraão	Ouressa	Fitares	Mira Sintra
Raízes.....	20	—	—	—
Idosos.....	55	77	39	26
Infância.....	18	33	44	43
Saúde.....	—	7	—	30
Deficiência.....	8	8	—	56

O Projecto de Natação do 2.º e 3.º Ciclo e Secundário — Divisão de Desporto:

IDM	Outubro a Dezembro de 2007
Fitares.....	60
Monte Abraão.....	40
Ouressa.....	93
Mira Sintra.....	82

Acolhemos nas Instalações Desportivas o Projecto “Sintra em Férias” na Páscoa e no Verão de 2007 através da cedência das Piscinas e Pavilhões Municipais às Juntas de Freguesia e a instituições do Concelho de Sintra.

Procedemos ao aluguer regular e pontual do plano de água das piscinas e dos pavilhões desportivos na sua maioria a associações desportivas e instituições do Concelho de Sintra.

Sob a responsabilidade da Empresa Municipal realizámos eventos desportivos que visaram a sensibilização para a prática desportiva dos nossos utentes e dos municípios do Concelho de Sintra:

- V Torneio de Mini Polo na Piscina Municipal de Mira Sintra 16 de Junho 2007;
- “12 horas a Nadar” na Piscina do Complexo Desportivo Municipal de Ouressa 26 de Maio de 2007;
- Fitares em Férias — Ocupação dos Tempos Livres 2 a 6 de Julho;
- Festa de Encerramento das Actividades de Estúdios no Complexo Desportivo de Fitares a 7 de Julho;
- Torneio 1.º Aniversário da Escola de Ténis Educa no Complexo Desportivo de Fitares dia 10 de Novembro;
- Festa de Natal das Actividades de Grupo no Complexo Desportivo de Fitares no dia 10 de Dezembro;
- Lançamentos das novas coreografias BTS ao longo do ano;

Para a preparação da época desportiva 2007-2008 foram elaborados e aprovados os preços, bem como o planeamento da ocupação do plano de água e dos pavilhões e os protocolos de utilização das IDM's com diversas entidades. Foi, também, aprovado o mapa de encerramentos das IDM's.

Foi, ainda, apresentada uma proposta de Regulamento Geral a praticar nas Instalações Desportivas Municipais.

Uma das dificuldades ao nível da gestão está relacionada com a utilização dos Complexos Desportivos Municipais por parte dos Clubes Desportivos do concelho, os quais, na sua maioria, mantêm situações de não pagamento dos espaços utilizados, com dívidas já com alguma dimensão e que passamos a mencionar:

Instituição	Valor em dívida em 31/12/2008
Joma — Juventude Operária de Monte Abraão...	58.083,51€
Arsenal 72 — Desporto e Cultura.....	113.212,88€
Mem Martins Sport Club.....	29.761,48€
Club Atlético Queluz.....	12.297,60€
Club Desportivo Vila Saloia.....	8.118,01€
<i>Total</i>	221.473,48€

O Prejuízo dos complexos desportivos está relacionado com a renda do Complexo Desportivo de Fitares e, este ano, com a quebra de receitas relacionadas com a actividade da natação por parte da Divisão de Educação, nas Piscinas Municipais que passou de 271.128,65€ em 2006 para 106.606,75€ em 2007. De realçar um aumento de receitas próprias de 1.564.617,82 em 2006 para 1.737.230,10 no ano de 2007.

Contratos-programa

Nos termos do artigo 31.º da lei n.º 58/98 de 18 de Agosto, os municípios podem celebrar com as empresas municipais contratos programa para que estas prossigam objectivos sectoriais, realizem investimentos de rentabilidade não demonstrada ou adoptem preços sociais.

No decorrer do ano, até à presente data, celebraram-se os seguintes contratos programa:

1 — Contrato programa 25/2007 — em 11 de Abril, para a “realização de obras de reparação, remodelação, levantamentos de arquitectura e projectos de segurança em escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância”, com o financiamento de 150.000,00€ e vigência no período compreendido entre 11 de Abril e 31 de Dezembro de 2007. O contrato foi alterado pelos contratos n.º 88/2007 e 219/2007, passando o financiamento a ascender a 445.000,00€.

2 — Contrato programa 40/2007 — em 25 de Maio, para a realização do objectivo sectorial na gestão de refeitórios em escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância, com o financiamento de 4.154.586,68€, no período compreendido entre 16 de Fevereiro e 31 de Dezembro de 2007. Em 15 de Junho foi celebrado um aditamento ao contrato programa para reforço da comparticipação financeira e retroactividade do prazo de vigência a 1 de Janeiro de 2007. O financiamento passou a ascender a 4.748.099,06€.

3 — Contrato programa 41/2007 — em 25 de Maio, para a realização do objectivo sectorial na gestão de transportes escolares, com o financiamento de 2.364.661,22€, no período compreendido entre 16 de Fevereiro e 31 de Dezembro de 2007. Em 15 de Junho foi celebrado um aditamento ao contrato programa para reforço da comparticipação financeira e retroactividade do prazo de vigência a 1 de Janeiro de 2007. O financiamento passou a ascender a 2.702.469,97€. Em 14 de Dezembro, o contrato programa foi sujeito a uma redução, passando o financiamento a ascender a 2.392.469,97€.

4 — Contrato programa 45/2007 — em 25 de Maio, para a realização do objectivo sectorial na gestão de escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância, com o financiamento de 2.625.000,00€, no período compreendido entre 16 de Fevereiro e 31 de Dezembro de 2007. Em 15 de Junho foi celebrado um aditamento ao contrato programa para reforço da comparticipação financeira e retroactividade do prazo de vigência a 1 de Janeiro de 2007. O financiamento passou a ascender a 3.000.000,00€. Em 16 de Novembro e 28 de Dezembro, o contrato programa novamente reforçado, passando o financiamento a ascender a 3.816.000,00€.

5 — Contrato programa 67/2007 — em 28 de Junho, para a realização de reparações e manutenção de equipamentos nos Complexos Desportivos, com o financiamento de 175.709,77€.

6 — Contrato programa 68/2007 — em 28 de Junho, para construção/substituição de vedações da EB1 n.º 3 de Sintra, com o financiamento de 10.000,00€. O contrato programa foi alterado pelo contrato 113/2007, de 12 de Outubro, para redução do valor de financiamento, passando a ascender a 6.835,54€.

7 — Contrato programa 82/2007 — em 30 de Julho, para a aquisição de equipamento para refeitórios escolares em escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância, com o financiamento de 100.000,00€.

8 — Contrato programa 121/2007 — em 12 de Outubro, para a prática de preços sociais no programa da Natação, com o financiamento de 68.628,80€. O contrato programa foi alterado pelo contrato 198/2007,

de 14 de Dezembro, para reforço do valor de financiamento, passando a ascender a 106.682,65€.

9 — Contrato programa 122/2007 — em 16 de Outubro, para a aquisição de cópia, informática e audiovisual, com o financiamento de 30.000,00€.

10 — Contrato programa 123/2007 — em 16 de Outubro, para a aquisição de mobiliário e material didáctico, com o financiamento de 60.000,00€. O contrato programa foi alterado pelo contrato 180/2007, de 16 de Novembro, para reforço do valor de financiamento, passando a ascender a 177.975,00€.

11 — Contrato programa 176/2007 — em 16 de Novembro, para a recuperação/remodelação dos balneários do complexo desportivo de Serra das Minas, com um financiamento de 64.958,85€.

12 — Contrato programa 204/2007 — em 19 de Dezembro, para a gestão de refeitórios escolares, válido para o ano de 2008, com um financiamento de 5.405.260,72€.

13 — Contrato programa 205/2007 — em 19 de Dezembro, para a gestão de transportes escolares, válido para o ano de 2008, com um financiamento de 3.026.125,65€.

14 — Contrato programa 206/2007 — em 19 de Dezembro, para a gestão dos equipamentos desportivos públicos do concelho de Sintra, válido para o ano de 2008, com um financiamento de 1.239.000,00€.

15 — Contrato programa 207/2007 — em 19 de Dezembro, para a gestão das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardins de infância, válido para o ano de 2008, com um financiamento de 5.537.695,61€.

16 — Contrato programa 215/2007 — em 28 de Dezembro, para a aquisição de material diverso, válido para o ano de 2007, com um financiamento de 10.000,00€;

17 — Contrato programa 216/2007 — em 28 de Dezembro, para o programa da natação, a decorrer entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2008, com um financiamento de 81.313,23€.

18 — Contrato programa 217/2007 — em 28 de Dezembro, para a Ampliação da EB1/JI de Fitares, válido para o ano de 2008, com um financiamento de 300.000,00€.

Proposta de aplicação de resultados

Apurámos um resultado líquido negativo, no ano de 2007, no montante de 187.468,00€, o qual propomos que seja transferido para resultados transitados.

O resultado do exercício económico de 2007 justifica-se, principalmente, pelo seguinte:

1 — Prejuízo na gestão dos complexos desportivos, no montante de 879.613,10€, incluindo o centro médico,

2 — Amortizações dos bens incorporados no aumento de capital em espécie no montante de 255.038,36€, a afectar negativamente os resultados contabilísticos;

3 — Reversão dos prejuízos anteriormente contabilizados, devido a reforço dos financiamentos previstos para a construção da Escola Básica do 2.º e 3.º ciclo de Fitares e do Pavilhão Gimnodesportivo de Ruy Belo nos valores de, respectivamente, 880.214,54€ e 98.331,50€, a afectar positivamente os resultados de 2007;

4 — Amortizações relacionadas com diversos investimentos realizados em anos anteriores, não cobertos por contrato programa, no montante de 31.362,58€.

O Balanço da EDUCA apresenta capitais próprios negativos que ascendem a 7.883.720,35€.

O Saneamento económico — financeiro da empresa municipal foi aprovado na Reunião de Câmara de 16/01/2008, a realizar em três tranches nos seguintes moldes:

2.574.959,51€, mediante a apresentação de um plano estratégico para a gestão dos complexos desportivos e de um manual de controlo interno que permita a gestão dos contratos programa dentro das cláusulas acordadas entre as partes;

1.931.219,63€, até 15 de Julho de 2008, mediante a apresentação de um relatório de gestão pela empresa municipal, referente ao primeiro semestre, em que se comprove a implementação e eficácia das medidas apresentadas no ponto anterior;

1.931.219,63€, até 30 de Dezembro de 2008, mediante a apresentação de um relatório de gestão pela empresa municipal, referente ao segundo semestre, em que se comprove a inexistência de prejuízos resultantes da gestão dos complexos desportivos e de incumprimento dos montantes estabelecidos em contratos programa.

O capital próprio da EDUCA, EM encontra-se perdido em mais de metade, pelo que conforme o previsto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais urge tomar uma das opções previstas. Acresce referir que o n.º 2 do artigo 31.º da lei do Sector Empresarial Local prevê que, no caso do resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira por parte do accionista único, com vista a equilibrar os resultados do Exercício em causa. Deste modo, propõe-se que a mesma seja feita de forma a permitir o equilíbrio e a suficiência do património da empresa.

Considerando que o Plano de Saneamento económico — financeiro da empresa municipal foi aprovado na Reunião de Câmara de 16/01/2008, a realizar em três tranches nos seguintes moldes:

2.574.959,51€, mediante a apresentação de um plano estratégico para a gestão dos complexos desportivos e de um manual de controlo interno que permita a gestão dos contratos programa dentro das cláusulas acordadas entre as partes;

1.931.219,63€, até 15 de Julho de 2008, mediante a apresentação de um relatório de gestão pela empresa municipal, referente ao primeiro semestre, em que se comprove a implementação e eficácia das medidas apresentadas no ponto anterior;

1.931.219,63€, até 30 de Dezembro de 2008, mediante a apresentação de um relatório de gestão pela empresa municipal, referente ao segundo semestre, em que se comprove a inexistência de prejuízos resultantes da gestão dos complexos desportivos e de incumprimento dos montantes estabelecidos em contratos programa.

Considerando que se verifica não ser o presente Plano suficiente para garantir o equilíbrio financeiro necessário mantemos a Proposta supra referenciada.

Balanço em 31 de Dezembro de 2007

(Euros)

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2007		2006	
POC		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas:					
431	Despesas de instalação	2 121,14	2 121,14	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento . . .			0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	52 312,49	9 420,23	42 892,26	1 036,80
434	Trespases			0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	210,30		210,30	108,12
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas			0,00	0,00
		<u>54 643,93</u>	<u>11 541,37</u>	<u>43 102,56</u>	<u>1 144,92</u>
Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e recursos naturais			0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	28 350 306,23	6 997 592,76	21 352 713,47	18 966 236,60
423	Equipamento básico	3 895 448,27	3 058 931,35	836 516,92	1 047 452,83

(Euros)

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2007		2006	
POC		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
424	Equipamento de transporte	154 961,12	56 232,60	98 728,52	49 289,40
425	Ferramentas e utensílios	192 836,55	137 126,66	55 709,89	70 770,55
426	Equipamento administrativo	1 239 168,06	1 124 354,38	114 813,68	226 718,37
427	Taras e vasilhame			0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	50 123,00	31 880,29	18 242,71	19 716,86
441/6	Imobilizações em curso	1 469 050,28		1 469 050,28	2 291 965,10
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas			0,00	0,00
		<u>35 351 893,51</u>	<u>11 406 118,04</u>	<u>23 945 775,47</u>	<u>22 672 149,71</u>
	Investimentos financeiros:				
4111	Partes de capital em empresas do grupo			0,00	0,00
4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo			0,00	0,00
4112	Partes de capital em empresas associadas			0,00	0,00
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas			0,00	0,00
4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras			0,00	0,00
4123+4133	Outros empréstimos concedidos			0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso			0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros			0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 853,70		2 853,70	4 376,68
35	Produtos e trabalhos em curso			0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios			0,00	0,00
32	Mercadorias			0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras			0,00	0,00
		<u>2 853,70</u>	<u>0,00</u>	<u>2 853,70</u>	<u>4 376,68</u>
	Dividas de terceiros — Médio e longo prazo:				
218	Clientes de cobrança duvidosa			0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Dividas de terceiros — Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	233 669,29		233 669,29	198 208,93
212	Clientes - títulos a receber			0,00	0,00
218	Clientes de cobrança duvidosa	12 297,60	12 297,60	0,00	0,00
252	Empresas do grupo			0,00	0,00
253+254	Empresas participadas e participantes			0,00	0,00
251+255	Outros accionistas (sócios)			0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores			0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	24 531,09		24 531,09	316 823,91
262+266+267+ + 268+221	Outros devedores	21 541 389,50	230 299,53	21 311 089,97	12 951 045,29
264	Subscritores de capital			0,00	0,00
		<u>21 811 887,48</u>	<u>242 597,13</u>	<u>21 569 290,35</u>	<u>13 466 078,13</u>
	Títulos negociáveis:				
1511	Acções em empresas do grupo			0,00	0,00
1521	Obrigações e títulos de participação empresas do grupo			0,00	0,00
1512	Acções em empresas associadas			0,00	0,00
1522	Obrigações e títulos de participação empresas associadas			0,00	0,00
1513+1523+ + 153/9	Outros títulos negociáveis			0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria			0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Depósitos bancários e caixa:				
12	Depósitos bancários	634 719,96		634 719,96	540 063,12

		(Euros)			
Códigos das contas		Exercícios			
		2007		2006	
POC	Activo	Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
13+14	Depósitos a Prazo			0,00	0,00
11	Caixa	2 245,00		2 245,00	2 280,51
		<u>636 964,96</u>	<u>0,00</u>	<u>636 964,96</u>	<u>542 343,63</u>
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	34 315,41		34 315,41	56 296,04
272	Custos diferidos	45 970,96		45 970,96	43 198,42
		<u>80 286,37</u>	<u>0,00</u>	<u>80 286,37</u>	<u>99 494,46</u>
	<i>Total de amortizações</i>		<u>11 417 659,41</u>		
	<i>Total de ajustamentos</i>		<u>242 597,13</u>		
	<i>Total do activo</i>	<u>57938 529,95</u>	<u>11 660 256,54</u>	<u>46278 273,41</u>	<u>36 785 587,53</u>

31 de Março de 2008. — A Administração: *Fernando Seara*, presidente — *António Canelas*, vogal. — O Técnico Oficial de Contas, *Pedro Vaz Pereira*.

Balço em 31 de Dezembro de 2007

		(Euros)	
Códigos das contas		Exercícios	
		2007	2006
POC	Capital próprio e passivo		
	Capital próprio:		
51	Capital	1 317 186,56	1 317 186,56
521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal		
522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		
53	Prestações suplementares		
54	Prémios de emissão de acções (quotas)		
55	Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	13 070,13	13 070,13
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574 a 579	Outras reservas	0,00	3 491,59
59	Resultados transitados	- 9 026 509,04	- 7 553 715,63
	<i>Subtotal</i>	<u>- 7 696 252,35</u>	<u>- 6 219 967,35</u>
88	Resultado líquido do exercício	- 187 468,00	- 1 470 139,22
89	Dividendos antecipados		
	<i>Total do capital próprio</i>	<u>- 7 883 720,35</u>	<u>- 7 690 106,57</u>
	Passivo:		
	Provisões:		
291	Provisões para pensões		
292	Provisões para impostos		
293/8	Outras provisões	627 850,01	684 911,45
		<u>627 850,01</u>	<u>684 911,45</u>
	Dividas a terceiros — Médio e longo prazo:		
221	Fornecedores, c/c		188 258,30
231+12	Dividas a instituições de crédito		
		<u>0,00</u>	<u>188 258,30</u>
	Dividas a terceiros — Curto prazo:		
	Empréstimos por obrigações:		
2321	Convertíveis		
2322	Não convertíveis		
233	Empréstimos por títulos de participação		
231+12	Dividas a instituições de crédito		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	7 124 443,91	8 394 199,92
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	333 048,77	331 356,48

		(Euros)	
Códigos das contas POC	Capital próprio e passivo	Exercícios	
		2007	2006
222	Fornecedores - Títulos a pagar		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
252	Empresas do grupo		
253+254	Empresas participadas e participantes		
251+255	Outros accionistas (sócios)		
219	Adiantamentos de clientes	11,07	10,00
239	Outros empréstimos obtidos		
2611	Fornecedores de imobilizado	1 923 642,67	3 906 636,15
24	Estado e outros entes públicos	322 408,89	220 396,18
262+263+264+ +265+267+268+ +211	Outros credores	1 341 837,03	1 875 266,32
		11 045 392,34	14 727 865,05
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	855 591,51	774 034,30
274	Proveitos diferidos	41 633 159,90	28 100 625,00
		42 488 751,41	28 874 659,30
	<i>Total do passivo</i>	54 161 993,76	44 475 694,10
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	46 278 273,41	36 785 587,53

31 de Março de 2008. — A Administração: *Fernando Seara*, presidente — *António Canelas*, vogal — *Rui Monteiro*, vogal. — O Técnico Oficial de Contas, *Pedro Vaz Pereira*.

Demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2007

		(Euros)			
Códigos das contas POC		Exercícios			
		2007	2006		
	Custos e perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias				
	Matérias		0,00		
62	Fornecimentos e serviços externos	9 685 771,93	9 685 771,93	9 306 345,50	9 306 345,50
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	3 960 891,88		4 049 987,24	
	Encargos sociais:				
643+644	Pensões	1 085 920,00	5 046 811,88	1 110 706,51	5 160 693,75
645/8	Outros				
662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1 751 537,94		1 714 933,83	
666+667	Ajustamentos	0,00		177 878,47	
67	Provisões	46 134,63	1 797 672,57	47 038,03	1 939 850,33
63	Impostos	74 414,48		70 941,21	
65	Outros custos perdas operacionais	228,00	74 642,48	216,00	71 157,21
	A) Custos e perdas operacionais		16 604 898,86		16 478 046,79
682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros				
681+685+686+ +687+688	Juros e custos similares				
	Relativos a empresas do grupo:				
	Outros	460 867,20	460 867,20	432 025,66	432 025,66
	C) Custos e perdas correntes		17 065 766,06		16 910 072,45
69	Custos e perdas extraordinários		246 812,87		101 220,93
	E) Custos e perdas do exercício		17 312 578,93		17 011 293,38
86	Impostos sobre o rendimento do exercício		2 515,18		3 638,70

		(Euros)	
Códigos das contas POC		Exercícios	
		2007	2006
G) Custos totais		17 315 094,11	17 014 932,08
88	Resultado líquido do exercício	- 187 468,00	- 1 470 139,22
		<u>17 127 626,11</u>	<u>15 544 792,86</u>

		(Euros)	
Códigos das contas POC		Exercícios	
		2007	2006
Proveitos e ganhos			
71	Vendas:		
	Mercadorias		
	Produtos		
72	Prestação de serviços	<u>3 387 809,11</u>	<u>2 982 914,52</u>
	Variação de produção	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria empresa	1 682 584,69	1 741 931,21
73	Proveitos suplementares	88 167,97	70 381,08
74	Subsídios à exploração	9 403 504,40	9 340 661,23
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00
77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	0,00
		<u>11 174 257,06</u>	<u>11 152 973,52</u>
B) Proveitos e ganhos operacionais		14 562 066,17	14 135 888,04
782	Ganhos em empresas do grupo e associadas		
784	Rendimentos de participações de capital		
7812+7815+	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações		
+7816+783	financeiras:		
	Relativos a empresas do grupo		
	Outros		
7811+7813+	Outros juros e proveitos similares:		
+7814+7818+			
+785+786+			
+787+788			
	Relativos a empresas do grupo		
	Outros	<u>1 699,29</u>	<u>871,83</u>
		<u>1 699,29</u>	<u>871,83</u>
D) Proveitos e ganhos correntes		14 563 765,46	14 136 759,87
79	Proveitos e ganhos extraordinários	<u>2 563 860,65</u>	<u>1 408 032,99</u>
F) Proveitos totais		17 127 626,11	15 544 792,86

Resumo:			
Resultados operacionais (B) - (A) =		-2 042 832,69	-2 342 158,75
Resultados financeiros (D-B) - (C-A) =		-459 167,91	-431 153,83
Resultados correntes (D) - (C) =		-2 502 000,60	-2 773 312,58
Resultados antes de impostos (F) - (E) =		-184 952,82	-1 466 500,52
Resultado líquido do exercício (F) - (G) =		-187 468,00	-1 470 139,22

31 de Março de 2008. — A Administração: *Fernando Seara*, presidente — *António Canelas*, vogal — *Rui Monteiro*, vogal. — O Técnico Oficial de Contas, *Pedro Vaz Pereira*.

Relatório e parecer do fiscal único

1 — Introdução

Em cumprimento do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea i) do artigo 28.º da Lei n.º 53-F/2007 de 29 de Dezembro vimos apresentar o nosso Relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na empresa EDUCA, EM, e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas, referentes ao exercício de 2007 que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração.

2 — Relatório

2.1 — Acompanhámos durante o exercício de 2007 a actividade da Empresa — Realizámos alguns testes e outros procedimentos, com a profundidade julgada necessária, tendo em conta a actividade.

2.2 — O Conselho de Administração e os Serviços prestaram-nos todos os esclarecimentos e informações solicitados.

2.3 — Analisámos o Relatório de Gestão e Contas, tendo verificado que foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, obedecem aos preceitos legais e estatutários e exprimem a situação patrimonial da empresa.

2.4 — As conclusões da nossa Certificação Legal de Contas apresentam duas reservas.

3 — Parecer

Somos de parecer que a Assembleia Geral Anual aprove o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2007, apresentados pelo Conselho de Administração.

10 de Março de 2008. — O Fiscal Único, *Ana Calado Pinto*, ROC n.º 1103.

300336582